

Bedas de José Gregório

Basto Sebastião

Meios e técnicas de expressão gráfica - Moçambique

Educação visual 8^a classe

Universidade Licungo

Quelimane

2019

Índice

1. Introdução	2
2. Os Meios e técnicas de expressão gráfica.....	3
2.1. Os Marcadores.....	3
2.3. O Guache	4
2.4. A Tinta a óleo	4
2.5. A Pintura.....	5
2.6. O Lápis de cor	5
2.7. A aguarela.....	6
2.8. O Giz e o pastel	6
2.9.1. Tipos de gravura	7
3. As Técnicas da gravura	7
3.1. A Lito-gravura	7
3.2. A Lino-gravura	7
3.3. A Xilo-gravura.....	8
4. Questionário de reflexão	9
5. Conclusão.....	10
6. Bibliografia	11

1. Introdução

O presente trabalho é referente a cadeira de Didática de Educação Visual, ira abordar sobre **Técnica e Meios de Expressão Gráfica**, visto que tas meios consistem em várias formas de representação e ilustração de imagens, fazendo-se uso de diversas formas de comunicação não-verbal.

No decorrer do trabalho iremos abordar sobre a sua ampla aplicação no que diz respeito as várias técnicas de expressão gráfica.

No entanto importa referir que desde os primórdios os meios de comunicação eram bem complexos, tendo em vista os métodos usados para a representação gráfica, com base no desenvolvimento importa referir que esses meios e técnicas são bem interessantes, embora algumas técnicas venham perdendo sua importância nos tempos de hoje, tendo em vista a vasta linha de meios de impressão gráfica desenvolvidas atualmente. O desenvolvimento que serão referidos a baixo são desenvolvidas para 8ª classe do ensino secundário em Moçambique

O meio de aprendizagem não para de impressionar no que diz respeito aos novos meios de ensino, com isso vejamos no desenvolver do trabalho o desenrolar do tema em questão.

2. Os Meios e técnicas de expressão gráfica

Os meios e técnicas de expressão gráfica veem ganhando mais destaque no nosso meio de uma forma positiva, visto que na era colonial os Moçambicanos pouco se faziam uso desses meios e técnicas de expressão gráfica, devido a escassez do material, mais actualmente estes processos vem ganhando mais destaque a nível nacional,

Estes meios que consistem na aplicação de diversos processos que de certa forma facilitam na comunicação a partir da utilização de elementos de desenhos e computacionais no campo das artes visuais e criação de peças ou objetos.

O processo de representação gráfica vem ganhando varias técnicas que facilitam a sua representação em qualquer superfície tonando-se assim a base de estudo na utilização de materiais manuseáveis, como é o caso do Lápis, a Canetas, o Spray, e entre outros materiais de pintura que possibilitam a expressão, representação e aplicação de expressão gráfica. Podendo assim expressar-se de várias técnicas e diferentes materiais como caso de Desenho, Pintura, Gravura, Litogravura e Xilogravura.

2.1. Os Marcadores

A representação gráfica é uma forma bastante importante na representação imagens transmissão da informação de uma forma universal dependendo da sua aplicação, e os marcadores como sendo um dos matérias mais usados no processo de representação de figuras ou mesmo no processo da escrita.

O marcador no contexto moçambicano é bastante usado em instituições e empresas para ilustrar ou descrever informações em papéis apropriados.

Na utilização do marcador importante ressaltar que utilização desse material é importante selecionar bem as cores na execução de um desenho por exemplo, pois, o marcador não se pode misturar quando estiver a pintar mais sim pode-se pintar dando intervalos de tons dentro da mesma família de cores por exemplo: (amarelo, laranja, vermelho) ou mesmo cores opostas como laranja e azul, começando dessa forma pelas cores mais claras o preto é a última cor a ser usada.

Em moçambique este material infelizmente ainda não tem uma aderência considerável o uso do marcador no processo de representação de figuras ilustrativas devido a falta de técnicas no processo da sua utilização.

2.2. O Desenho

O desenho é um meio de expressão gráfica bastante usada no mundo, e os Moçambicanos não ficam para trás. Em Moçambique esta arte que consiste no processo pelo qual uma superfície era marcada por meios riscadores precários achados na natureza, mais actualmente este processo vem ganhando novos elementos riscadores que facilitam este processo como é o caso do lápis, a caneta ou pincel.

O desenho como um processo de representação de ideias ilustrativas ou artística que durante muito tempo foi usado em tribos moçambicanas como forma de representar figuras místicas que simbolizavam poder, coragem e entre outros significados bem complexos na história Moçambicana.

Para facilitar no processo de rabiscos ou elaboração de desenhos actualmente usa-se o carvão, minas ou lápis de carvão fabricados e ilustrados de modo que facilitem este processo, feitos de madeira ou papel enrolado, ou seja são minas enroladas em madeira utilizadas com suporte dando uma estética maior o lápis.

São mais limpos mais tem a característica, por vezes negativa, que só se pode usar a ponta, não se conseguindo obter facilmente traços grossos como nas outras modalidades.

2.3. O Guache

A utilização de materiais gráficos para transmissão de informação tem ganhando um grande destaque em instituições Moçambicanas, como forma de representação.

O guache é um material que apresenta pigmentos coloridos moídos em pó aglutinados, pois este material permite a utilização de diversas cores podendo misturá-las entre elas para obtenção de outras cores, também pode se utilizar em técnicas mistas, este apresenta a característica no procedimento do seu uso por ser uma tinta facilmente solúvel em água, e este processo não é aconselhável misturá-la com outras tintas como a de óleo por exemplo.

2.4. A Tinta a óleo

A tinta a óleo teve uma aderência ressentimento no país, principalmente nas províncias da capital, por ser bastante difícil a sua aquisição. Mais actualmente esta tinta tem sido de fácil acesso no país.

No processo de representação gráfica esta tinta é bastante utilizada por pintores Moçambicanos por ser uma mistura de pigmento pulverizado e óleo de linhaça bastante acessível. O óleo neste

caso tem a função de acrescentar brilho a tinta enquanto o solvente tende a torna-la opaca. A pintura a óleo, a secagem lenta da tinta permite ao pintor alterar e corrigir o seu trabalho.

A tinta óleo no contexto moçambicano é uma tinta industrializada desenvolvida para determinados usos, pelo facto de ter um cheiro bastante forte e baste usada principalmente na pintura de moradias em Moçambique, porque por ela ser uma massa espessa, da consistência de manteiga, que já vem pronta para o uso em pequenas latas ou tubos, dissolve-se com óleo de linhaça para torna-la mais diluída e fácil de espalhar.

2.5. A Pintura

Como uma técnica a pintura é uma técnica que consiste na aplicação de substâncias líquidas, ou seja, a tinta sobre uma superfície dando forma e textura dependendo da ideia do artista em uma superfície.

É uma forma de manifestação artística muito desenvolvida ao longo dos tempos para ilustração de imagem, em Moçambique por exemplo era usada para representação de imagens mitológicas que já foram usadas em tribos, que usavam a tinta para pintar o rosto nos rituais.

Atualmente utilizada maioritariamente para questões decorativas o caso de murais, retratos entre outros processos da sua aplicação com objectivo de colorir com diferentes cores e texturas dando-lhe uma matriz. Este processo de pintura é efetuado através de **tinas** e meios riscadores nomeadamente o **Lápis de cor, Marcadores aguarela, Guache, Giz e pastel**.

2.6. O Lápis de cor

A utilização do lápis de cor vem ganhado um pequeno destaque para os desenhistas e pintores Moçambicanos no processo de representação gráfica. Antes este material não tinha muita aderência pela sua resistência e facilidade na aplicação, por ser um material bastante frágil, desenvolvida apenas para área infantil. Com o desenvolvimento industrial os lápis de cor vem ganhado uma nova imagem no mundo gráfico dos mais adultos, ganhando espaço no processo de representação gráfica em Moçambique.

Mesmo com o desenvolvimento industrial e o melhoramento do design dos lápis de cor, a sua utilização requer alguns princípios no seu uso:

- ❖ O lápis deve estar afiado;
- ❖ Começar pelas cores mais claras no processo da pintura;
- ❖ Os espaçamentos devem ser coloridos um de cada vez;

- ❖ Ter cuidado com os contornos do desenho;
- ❖ Ter cuidado ao carregar o lápis e pintando em diferentes direções.

2.7. A aguarela

O processo de uso da aguarela como meio de representação gráfica, é bastante interessante quando usada de uma forma profissional, e engraçada quando for uma criança dando um resultado bem bonito em ambos os casos. Este material anteriormente fabricado a partir de pigmentos moídos em pó.

Para o seu uso, usar-se água como solvente para obtenção da cor pretendida, pois ela existe em estado sólido, pastoso e líquido. Este material em Moçambique em particular a sua utilização para a representação gráfica, a sua aceitação foi positiva pelo facto de a sua utilização ser bastante prática no meio da aprendizagem escolar.

Basicamente usam-se duas técnicas que consistem em sobreposição de camadas de tinta sobre papel seco, deixando secar cada camada que se aplica antes de por a seguinte, obtendo sucessivamente tons mais escuros, e aplicação da aguarela sobre o papel previamente umedecido com uma esponja, por exemplo, permitindo a livre expansão desta na superfície do papel e mistura das cores no momento em que se deposita a tinta. Este material é bastante utilizado por pintores Moçambicanos ligados na área artística.

2.8. O Giz e o pastel

O giz e o pastel têm tido muita aceitação no meio infantil, devido a sua utilização que é de fácil aplicação, dando resultados bastante interessantes na aplicação devido à sua coloração viva, o giz e o pastel são pigmentos em pó aglutinados numa mistura de resina ou cola em moldados em forma de barra.

Este material tem uma característica bastante interessante pois quanto mais cola tiver a mistura mais duros e menos brilhantes se tornam os pinceis, é um material mas ou menos difícil de se trabalhar para obter um fim satisfatório.

Em Moçambique devido ao seu desenvolvimento socioeconómico infelizmente a sua aquisição tem sido de difícil acesso nas escolas. Mais actualmente é possível encontrar em lugares comerciais públicos e privados.

2.9. A Gravura

Quando falamos da gravura em moçambique, é um caso bastante delicado, pelo facto de ter um número reduzido de técnicos experientes na elaboração desse material de representação gráfica.

Este método consiste basicamente em representar e converter imagens em uma superfície plana seja de madeira ou outro de fácil manuseio que facilita no processo de gravação de imagens.

2.9.1. Tipos de gravura

A gravura executada em dois tipos nomeadamente:

- ❖ **Horizontal** – esta técnica consiste na aplicação da tinta sobre uma superfície, que aparece como positivo no trabalho final;
- ❖ **Relevo** – a representação desta técnica é feita através da gravação de uma imagem em alto ou baixo-relevo sobre uma superfície que recebe tinta, e quando sobreposta a base para transferir a imagem sobre um papel apresenta-se em modo negativo.

3. As Técnicas da gravura

As técnicas da gravura usadas na representação e gravação de imagens no nosso meio vem se desenvolvendo durante anos, pois em Moçambique estas técnicas eram bastante usadas no meio de representações místicas, pós não era necessário que a imagem fosse transferida. Com base nisto fora se desenvolvendo as outras técnicas como:

3.1. A Lito-gravura

O processo de usso da litogravura e bastante complexo pois a sua utilização necessita de uma experiencia pois ela consiste na criação de desenhos sobre uma superfície de pedra calcária com um lápis bastante volumoso, este processo o desenho é feito através do acúmulo de gordura sobre a superfície da matriz plana. No processo da elaboração dessa técnica é o princípio da repulsão entre água e óleo.

3.2. A Lino-gravura

Este processo de representação de imagens de uma forma pratica através de instrumentos permite que desenvolvamos figuras bem interessantes e atraentes subponto de vista artística.

Esta técnica permite a multiplicação da imagem através de uma placa, com a ajuda de objetos de diferentes pontas. Para sua realização escava-se a superfície de uma placa deixando em relevo as zonas, que serão usadas para impressão, a utilização dos matérias podem ser perigosos podendo ser realizada por profissionais.

3.3. A Xilo-gravura

Este método envolve técnica, habilidade e criatividade no processo da sua execução, pois é uma técnica que exige concentração na sua realização. Essa técnica utiliza madeira como matriz ou superfície que possibilita a reprodução de uma imagem gravada sobre papel ou em um suporte adequado. Esse processo assemelhasse com o do carimbo, só que neste caso ela é representada em um tamanho maior com imagens ilustrativas.

4. Questionário de reflexão

1. Quais são os meios de expressão gráfica que conheces?

R%: Os meios de expressão gráfica são: Desenho, Pintura e a Gravura.

a) Com base na definição, descreva um dos meios de expressão gráfica a sua escolha.

R%: A Gravura – Este método consiste em representar ou converter imagens em uma superfície plana seja de madeira ou outro de fácil manuseio.

R%: Os instrumentos usados para o desenho e pintura são: Lápis de carvão; Lápis de Cor; Caneta de Filtro; Aguarela; Guache; Giz e Pastel; Tinta óleo e pinceis.

5. Conclusão

É de referir que estes processos, para a sua aplicação é necessário que aja no mínimo uma experiência, se para o efeito pretendemos tirar gravuras ‘lindas’. Se uma pessoa não possui experiencia nenhuma para utilização dos meios e técnicas claramente que não obterá um resoltado digamos satisfatório.

Vejamos por exemplo na linografia, esta técnica permite a multiplicação da imagem através de uma placa, com a ajuda de objetos de diferentes pontas. Para sua realização escava-se a superfície de uma placa deixando em relevo as zonas, que serão usadas para impressão, a utilização dos matérias podem ser perigosos podendo ser realizada por profissionais.

6. Bibliografia

SAMUEL, Filipe D. *Educação visual 8ª classe*, texto Editores. Lda. – Moçambique